

# Estado investe mais de R\$ 100 milhões na requalificação de espaços públicos tradicionais

Sex 15 junho

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), tem investido, nos últimos anos, na revitalização e modernização de espaços históricos, como prédios, casarões, parques e teatros, recolocando-os a serviço da população. Os bens imóveis, na maioria dos casos, pertencem à Codemge, são tombados - pela União, Estado ou município - e estão espalhados por várias localidades de Minas Gerais, sobretudo no interior.

“Tudo o que temos feito são em equipamentos tombados e que são ativos da própria Codemge. Nossos projetos têm utilidade pública e temos feito melhorias para atender a própria população. São ativos que estavam parados e tendo o uso desvirtuado. Então, fazemos uma requalificação pensando no cidadão, que ganha um equipamento público com mais qualidade”, esclarece a diretora de fomento da Codemge, Fernanda Machado.

“A Codemge tem esse compromisso com iniciativas para o benefício dos mineiros. São melhorias que vão beneficiar o cidadão, o turismo e a economia local. Principalmente o turismo de negócios e de lazer das cidades onde estão localizados os equipamentos”, complementa a diretora.

O caso mais recente foi a inauguração, em março deste ano, do Teatro Paschoal Carlos Magno, em Juiz de Fora, no Território Mata. O espaço, cujas obras foram interrompidas ainda na década de 1980 e retomadas apenas em 2015, foi concluído graças a um convênio entre o Governo de Minas Gerais e a Prefeitura de Juiz de Fora. O investimento realizado por meio da Codemge foi de R\$ 6 milhões.

À época da inauguração, o prefeito de Juiz de Fora, Bruno Siqueira, ressaltou a sensibilidade do Governo do Estado em destinar os recursos para tirar a obra do papel quase 40 anos após ter sido idealizada. “A sensibilidade do governador [Fernando Pimentel](#) com a cultura garantiu a liberação dos recursos para o teatro, cuja importância foi confirmada pela classe artística da cidade”, salientou o prefeito.

Fernanda Machado também ressalta a relevância do novo equipamento para a classe artística local. “Essa era uma reivindicação da classe artística local, de Juiz de Fora, que não tinha um teatro com qualificações técnicas modernas. Vai dar um impulso na atividade cultural local”, pontua a diretora da Codemge. O empreendimento conta com um teatro para 400 pessoas, além de galeria de arte, anfiteatro, café e espaço para reuniões e ensaios.



*Crédito: Manoel Marques/Imprensa MG*

### **Patrimônio preservado**

A Codemge também está investindo na reforma e revitalização de um casarão em Diamantina, no Território Alto Jequitinhonha. O casarão está localizado à Rua Macau de Cima, integrando o Conjunto Arquitetônico e Urbanístico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

“A casa ficou abandonada por muito tempo, tem um tombamento federal e conta muito da passagem do período da exploração mineral na região. Estamos fazendo o resgate deste importante patrimônio”, informa Fernanda Machado. Os investimentos estimados para a ação totalizam cerca de R\$ 2 milhões. Atualmente, os projetos de engenharia e orçamentação estão em fase final de análise para aprovação, com vistas a licitar a contratação das obras.

vão ser investidos na reforma do Minascentro. Crédito: Renato Cobucci/Imprensa MG

## **Segurança e conforto**

Outro exemplo é a reforma do Minascentro, em Belo Horizonte. A Codemge vai reformar e modernizar o espaço com o objetivo de garantir segurança, conforto e bem-estar aos usuários, além de assegurar a integridade estrutural do edifício e a preservação do empreendimento, que é tombado pelo município. São intervenções prioritárias nos sistemas hidráulico, de energia e de ar condicionado. Investimento previsto é de R\$ 30 milhões.

“O Minascentro nunca tinha passado por uma grande reforma, apenas por pequenos reparos. Estamos promovendo a melhoria inédita do Minascentro para ter a utilização do espaço em sua capacidade máxima”, afirma Fernanda Machado.

Criado em 1981 e oficialmente inaugurado em 1984, o Minascentro passou a ser administrado pela Codemge em 2016. Tradicionalmente, o imóvel sedia muitos dos principais eventos de artes, cultura, comércio, ciência e turismo da capital. Ao todo, conta com dois teatros, seis auditórios e 18 salas de apoio, áreas para feiras e exposições e um espaço multiuso para seis auditórios, com capacidade total de 1.500 lugares.

O edital já foi publicado e o cronograma das obras obras prevê a liberação gradual dos espaços restaurados.



*Hipercentro vai receber polo de economia criativa. Crédito: Charles Torres*

### **Incentivo ao empreendedorismo**

Também em Belo Horizonte, mais especificamente no hipercentro da capital, a Codemge trabalha na reforma do antigo prédio do Bemge. O local abrigará a sede do projeto P7 Criativo, a primeira agência de desenvolvimento da indústria criativa de Minas Gerais.

Na sede do P7 Criativo, profissionais e organizações poderão locar espaços para se beneficiarem de um ambiente de colaboração e empreendedorismo, além de compartilhar o espaço com os representantes de cada uma das instituições mantenedoras, desfrutando dos serviços de apoio, consultoria, aceleração e formação de negócios ligados às tecnologias digitais e à indústria criativa que essas instituições oferecem.

“O imóvel não é um ativo da empresa. Estamos transformando o local para fomentar a economia criativa do estado. Não se trata apenas de obras de restauro, mas da promoção do hipercentro da capital, que foi criado para ser um centro de negócios e, agora, voltará a ser”, frisa Fernanda Machado.

Projetado por Oscar Niemeyer, em 1953, para abrigar o antigo Banco Mineiro da Produção, mais tarde sede do Banco do Estado de Minas Gerais, o Edifício Bemge foi tombado pelo patrimônio histórico e marca o início da arquitetura moderna em arranha-céus na capital mineira. Com 25 andares e mais de 14 mil metros quadrados de área construída, o local será completamente restaurado.

O investimento para a revitalização do espaço está estimado em R\$ 47 milhões.

## **Conheça, abaixo, outros bens imóveis revitalizados pelo Governo**

### **- Balneário de Pocinhos do Rio Verde**

A Codemge concluiu, em 2017, as obras de revitalização do Balneário de Pocinhos do Rio Verde, em Caldas Território Sul. O investimento foi de aproximadamente R\$ 2,7 milhões, em prol do fomento ao turismo, projetando a cidade na rota turística principal do Circuito das Águas de Minas Gerais.

A obra consistiu na revitalização arquitetônica do balneário, com troca de equipamentos, pinturas internas e externas, modernização e adequação das instalações elétricas e hidráulicas, entre outras intervenções. As intervenções também contemplaram a revitalização das fontes de água mineral.

### **- Centro de Presidente Itamar Franco**

O Centro de Cultura Presidente Itamar Franco foi construído para abrigar, além da Sala de Concertos Minas Gerais, as sedes da Rede Minas de Televisão e da Rádio Inconfidência, emissoras públicas do Estado.

O projeto inclui, ainda, um casarão restaurado e uma grande praça pública, que harmoniza o prédio com o seu entorno. Esse casarão será sede da Mineiraria – Casa da Gastronomia, que tem como carro-chefe o edifício histórico localizado na Rua Uberaba 865, no Barro Preto, região Centro-Sul de Belo Horizonte. A licitação para execução das obras nessa casa tombada está em fase de julgamento.

### **- Vila do Artesanato**

A Codemge avança na construção da Vila do Artesanato, em Araxá, no Território Triângulo Sul. O processo licitatório para as obras foi lançado em março deste ano. O empreendimento será estabelecido próximo ao Grande Hotel, principal patrimônio turístico de Araxá, e reunirá artesãos de diversas especialidades regionais, como tecelagem, escultura, bordados e alimentos, dinamizando a produção local.

A previsão é concluir as obras até o fim de 2018, com investimentos de aproximadamente R\$ 3 milhões, oriundos da Codemge. O objetivo do espaço é fomentar e fortalecer a produção e comercialização do artesanato regional, buscando alavancar seu reconhecimento e participação no turismo e na economia regional.

### **- Cassino de Lambari**

A Codemge está investindo na revitalização do antigo Cassino de Lambari, para ser transformado em Museu das Águas, um novo espaço cultural para contar a história da água, como ela está presente na cidade de Lambari e qual é sua importância para a região e a vida de todo o planeta.

A companhia contratou um instituto para elaborar toda a concepção da edificação. A primeira etapa teve início foi encerrado em janeiro de 2016, com investimentos da ordem de R\$ 11,4 milhões. Foram realizados restauro e modernização do Cassino, incluindo parte elétrica, pintura, telhado, instalação de elevador e cobertura com teto de vidro, por exemplo. A segunda fase, com investimento de R\$ 636 mil, está em andamento.

### **- Parque das Águas**

O Parque das Águas de Contendas, no pequeno município de Conceição do Rio Verde, no Sudoeste de Minas Gerais, está sendo reformado pela Codemge. A revitalização contempla melhorias como recuperação das fontes, brinquedos, portarias, churrasqueira, construção de campo de futebol, estacionamento e pista de caminhada.

O investimento previsto totaliza cerca de R\$ 1,8 milhão. As obras começaram em agosto de 2017 e devem ser encerradas até junho deste ano. A principal atração do espaço são suas fontes de água gasosa, ferruginosa e magnesiana, com qualidades terapêuticas. Com a reforma, as fontes serão revitalizadas, atendendo às exigências da legislação sanitária e as normas de acessibilidade.

#### **- Parque Marimbeiro**

A Codemge realizou obras e serviços de engenharia para reforma do Parque do Marimbeiro, em Cambuquira, no Território Sul, somando investimento de R\$ 477.278,56. A obra foi iniciada em novembro de 2015 e concluída em maio de 2016, tendo sido entregue à prefeitura.

Além da revitalização das edificações do parque, a ação contemplou paisagismo, recuperação do sistema de drenagem e da pista de caminhada, adequações dos banheiros e rampas para pessoas com necessidades especiais.

Uma das atrações mais importantes é o Parque das Águas, uma importante fonte de renda do município. Suas águas minerais (ferruginosa, alcalina, magnesiana, sulfurosa, gasosa e com lítio) são famosas pelas propriedades medicinais.